UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
CENTRO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: MEDICINA			
DISCIPLINA: ESTÁGIO OPCIONAL EM CIRURGIA			
CÓDIGO: CIR024			
PERÍODO: 12°			
CARGA HORÁRIA	**TOTAL**	**TEÓRICA**	**PRÁTICA**
	240	30	210
CRÉDITOS: 16			
PRÉ-REQUISITOS: CIR022, CLM033, GOB013, PED032			
VERSÃO CURRICULAR: I-20212	**DEPARTAMENTO OFERTANTE:** CIRURGIA		
CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: OPTATIVA			

EMENTA

Treinamento em serviço, assistência médica ambulatorial, laboratorial ou hospitalar, por meio de atividades diárias ou plantões.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Respeitando as necessidades e interesses dos estudantes que escolherem esse estágio, os objetivos gerais serão definidos caso a caso, dentre as atividades:

- Assistência médica pré, per e pós-operatória a pacientes com afecções cirúrgicas
- Assistência a intercorrências médicas a pacientes internados (em regime de plantão)
- Relacionamento profissional com outros médicos e demais profissionais da saúde
- Relação médico-paciente-familiares, com enfoque técnico, psicológico, ético e legal, com especificidade ao paciente cirúrgico

Objetivos de Aprendizagem:

Ao término do Estágio, o estudante deverá:

- Conhecer a importância da relação cirurgião-paciente, da responsabilidade profissional e dos aspectos médico-legais da prática cirúrgica
- Estar apto a relacionar-se com os diversos profissionais de saúde que atuam nos ambulatórios e nas enfermarias
- Conhecer as demandas cirúrgicas e ser capaz de atender às de menor complexidade (cateterismo venoso central, cateterismo vesical de alívio, cateterismo nasogástrico e nasoentérico, punções, drenagens, suturas, curativos etc.)
- Ser capaz de realizar a admissão e prescrição admissional do paciente em uma enfermaria cirúrgica, orientando-o em relação à rotina da Unidade e às condutas iniciais tomadas
- Estar apto a fazer o exame clínico diário, registrando-o no prontuário médico, destacando os dados na folha de evolução
- Ser capaz de indicar e prescrever antibioticoprofilaxia, tromboprofilaxia e derivados do sangue quando indicados
- Saber auxiliar e instrumentar em procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte
- Ser capaz de se comportar adequadamente na sala cirúrgica
- Conhecer e saber prescrever os cuidados e preparos pré-operatórios imediatos, além de estar apto a dar o apoio psicológico aos pacientes nesse momento
- Valorizar e conhecer os cuidados médicos pós-operatórios, sendo capaz de prescrevê-los corretamente e de orientar adequadamente a enfermagem e demais profissionais da saúde em relação à sua realização
- Saber conscientizar os pacientes em relação aos benefícios de algumas condutas pré-operatórias (interrupção do tabagismo, suporte nutricional etc.) e pós-operatórias mediatas (inspirações profundas, tosse, deambulação precoce, etc.)
- Ser capaz de prestar assistência médica pós-operatória, diagnosticar e tratar as complicações cirúrgicas
- Conhecer os principais medicamentos empregados no pós-operatório, estando apto a prescrevê-los
- Saber prescrever dietas oral, enteral e parenteral no paciente cirúrgico, com base em suas necessidades calórico-protéicas e no gasto energético
- Saber calcular as necessidades diárias de água, eletrólitos e glicose dos pacientes e o seu balanço hídrico e estar apto a prescrever a hidratação venosa pós-operatória
- Conhecer os principais exames realizados nos pacientes cirúrgicos, sendo capaz de indicá-los e interpretá-los

- Saber apresentar os casos clínicos aos demais colegas, durante visita aos doentes ou em reuniões clínico-científicas
- Conhecer as condutas propedêutico-terapêuticas nas principais afecções cirúrgicas
- Comportar-se adequadamente no plantão hospitalar, respeitando os horários de entrada e saída, sabendo priorizar os atendimentos e registrá-los da maneira adequada
- Ser capaz de construir relação médico-paciente respeitosa e demonstrar interesse e dedicação ao paciente

CONTEÚDO

A ser customizado de acordo com a demanda do estudante e a disponibilidade do aluno, mas dentro das opções constantes abaixo.

- Más-formações digestórias
- Distopia testicular
- Hérnias da parede abdomino-inguinal na criança
- Invaginação intestinal e doença de Hirschsprung
- Afecções tireóideas
- Neoplasias de cabeça e pescoço
- Nódulos, cistos e adenopatias cervicais
- Afecções esofágicas
- Afecções gastroduodenais
- Afecções intestinais
- Neoplasias de cólon e reto
- Doenças orificiais
- Afecções das vias biliares
- Afecções pancreáticas
- Afecções esplênicas
- Tumores do fígado
- Hipertensão porta
- Hérnias da parede abdominal
- Hérnias inguino-femorais
- Neoplasias de pulmão e mediastino
- Doença cardíacas cirúrgicas
- Doenças arteriais e venosas
- Afecções prostáticas
- Litíase urinária e infecção urinária
- Neoplasias urológicas
- Cirurgia plástica reparadora
- Abdome agudo inflamatório
- Abdome agudo perfurativo
- Abdome agudo obstrutivo
- Abdome agudo isquêmico
- Hemorragia digestória alta
- Hemorragia digestória baixa
- Relação médico-paciente
- Transplante de órgãos
- Cirurgia bariátrica

MÉTODO

Método de aprendizagem:

Os objetivos gerais e de aprendizagem serão alcançados por meio do treinamento em serviço:

- Atividades nas Enfermarias:
- Admissão, evolução e prescrição diárias
- Solicitação e avaliação de exames complementares
- Acompanhamento dos procedimentos propedêuticos e terapêuticos realizados nos pacientes internados
- Plantões supervisionados com atendimento de interconsultas de urgência em enfermarias cirúrgicas e nas outras dependências hospitalares
- Visita aos doentes
- Atendimento ambulatorial (pré e pós-operatório nos ambulatórios dos diversos serviços de Cirurgia)
- Atividades no Centro Cirúrgico do HC-UFMG ou Hospital Conveniado após aprovação
- Auxílio e instrumentação de procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte
- Assistência e instrumentação dos procedimentos cirúrgicos de grande porte
- Laboratório de simulação (Labsim)
- Utilização de simuladores de cirurgia laparoscópica e endoscopia digestiva sob supervisão, no Laboratório de Simulação

AVALIAÇÃO

- Portfólio ou Relatório consubstanciado e reflexivo com o relato dos casos acompanhados pelos estagiários e demais documentações de estudo, artigos científicos, apresentações de casos clínicos, etc. – 30 pontos
- Avaliação do(s) orientador(es) do Estágio (preceptor(es)) - 40 pontos
- Prova teórico-prática com questões de casos clínicos – 30 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PETROIANU A, MIRANDA ME, OLIVEIRA RG. Blackbook Cirurgia. Editora Blackbook, Belo Horizonte, 2008, 1ª edição, 736p.
2. RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.
3. WAY LN. Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 11ª. Ed. 2004.
4. SABISTON DC. Tratado de Cirurgia. Elsevier, Rio de Janeiro, 17ª. Ed. 2005, vols. I e II.
5. SCWARTZ SI. Princípios de Cirurgia. Mc Graw Hill, 6ª. Ed. 1996, vols. I e II.
6. HOLDER & ASCHCRAFT. Pediatric Surgery. Elsevier-Sawders, Philadelphia, 4a Ed. 2004.
7. PETROIANU A, PIMENTA LG. Cirurgia Geriátrica. MEDSI, Rio de Janeiro, 1998.
8. PETROIANU A. Clínica Cirúrgica. MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
9. FONSECA FP, SAVASSI-ROCHA PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 1999. 667 p.
10. LIMA DX, CÂMARA FP, FONSECA CEC. Urologia- Bases do diagnóstico e tratamento. Atheneu, Belo Horizonte, 2014.
11. MADDEN JL – ATLAS DE TÉCNICAS EM CIRURGIA, 2ª Edição, Editora Roca, 1987.

Documento assinado eletronicamente por **Thais Alves Araujo**, **Coordenador(a) administrativo(a)**, em 10/10/2022, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1481354** e o código CRC **A37653E8**.